VERSI I PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 32.303.461/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Com as demonstrações comparativas de 2024)

Curitiba – Paraná

2026

VERSI I PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Curitiba – Paraná

2026

BALANÇO PATRIMONIAL

Quadro 1 – Balanço patrimonial em 31 de dezembro

ATIVO	2025	2024
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.463	3.797
Impostos a recuperar	119	208
Outros investimentos – curto prazo (Nota 6)	55.278	63.085
Partes relacionadas (Nota 7)	5.750	752
Total do ativo circulante	**65.610**	**67.841**
NÃO CIRCULANTE		
Outros investimentos – longo prazo (Nota 6)	35.892	12.731
Outros créditos (Nota 8)	4.112	650
Participações societárias (Nota 9)	343	343
Total do ativo não circulante	40.347	13.724
TOTAL DO ATIVO	**105.957**	**81.566**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2025	2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	2	2
Obrigações tributárias	1	2
Provisão de dividendos a pagar (Nota 10)	2.889	2.647
Adiantamentos de investidores	3.260	–
Total do passivo circulante	**6.152**	**2.652**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)		
Capital social	95.767	75.690
Reserva legal	2.376	1.364
Reservas de lucros	1.662	1.860
Total do patrimônio líquido	**99.805**	**78.914**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**105.957**	**81.566**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia. Valores expressos em milhares de reais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Quadro 2 – Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	2025	2024
Receita operacional (Nota 12)	69.127	51.555
Venda de outros investimentos	45.422	34.925
Dividendos fixos s/ outros investimentos	23.705	16.630
(–) Tributos sobre a receita	–	–
Custos sobre vendas (Nota 13)	(45.422)	(34.925)
Lucro bruto	**23.705**	**16.630**
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(3.959)	(2.270)
Outras receitas (despesas)	3	–
Equivalência patrimonial	–	–
Total das despesas operacionais	**(3.956)**	**(2.270)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**19.749**	**14.360**
Receitas financeiras (Nota 14)	491	1.013
Despesas financeiras (Nota 14)	–	(78)
Lucro antes dos tributos e participações	20.240	15.294
Imposto de renda e contribuição social correntes	–	–
Lucro líquido do exercício	**20.240**	**15.294**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia. Valores expressos em milhares de reais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Quadro 3 – Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	2025	2024
Lucro líquido do exercício	20.240	15.294
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total do exercício	**20.240**	**15.294**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia. Valores expressos em milhares de reais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Quadro 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Descrição	Capital social	Reserva legal	Lucros acu mulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	69.031	–	2.370	72.000
Aumento/(redução) de capital	2.365	–	–	2.365
Lucro do exercício	–	–	15.294	15.294
Distribuição de lucros	–	–	(15.039)	(15.039)
Conversão de lucros em capital	4.294	–	–	4.294
Constituição de reserva legal	–	765	(765)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**75.690**	**1.364**	**1.860**	**78.914**
Aumento/(redução) de capital	10.517	–	–	10.517
Lucro do exercício	–	–	20.240	20.240
Distribuição de lucros	–	–	(19.426)	(19.426)
Conversão de lucros em capital	9.560	–	–	9.560
Constituição de reserva legal	–	1.012	(1.012)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**95.767**	**2.376**	**1.662**	**99.805**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia. Valores expressos em milhares de reais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 5 – Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto) dos exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos tributos	20.240	15.294
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	(119)	12
Outras contas a receber	(5.970)	126
Fornecedores	–	(1)
Obrigações tributárias	(2)	(1)
Dividendos a pagar	242	–
Caixa líquido das atividades operacionais	**14.391**	**15.431**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de participações societárias	(61.276)	(1)
Alienação/baixa de participações societárias	43.640	–
Partes relacionadas	–	(12.786)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(17.637)**	**(12.787)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Partes relacionadas	–	(1.079)
Aumento/(redução) de capital	20.077	6.659
Adiantamentos de terceiros	3.261	–
Distribuição de lucros	(19.426)	(15.039)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**3.912**	**(9.459)**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	**666**	**(6.815)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.797	10.612
Caixa e equivalentes no final do exercício	**4.463**	**3.797**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia. Valores expressos em milhares de reais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Versi I Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima fechada, registrada no CNPJ sob o nº 32.303.461/0001-20, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Candido Xavier, nº 602, Conjunto 102, Bairro Água Verde, CEP 80.240-280.

A Companhia iniciou suas atividades em 19 de dezembro de 2018 e tem por objeto atuar como outras sociedades de participação, exceto holdings.

Os recursos para aporte nos empreendimentos imobiliários são provenientes de aportes de investidores. Todos os investidores realizam aportes via ações preferenciais, com direito a dividendos preferenciais estabelecidos no momento da assinatura do acordo de acionistas. A rentabilidade histórica da Companhia não deve ser considerada por investidores como garantia de retorno futuro.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2026.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo Presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2025 a 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31

de dezembro de 2025.

2 BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e maior complexidade, bem como aquelas nas quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 3.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

3.1.1 Novas normas e interpretações não adotadas pela Companhia

As alterações de normas e as novas normas listadas a seguir, que entraram em vigor em 2024, não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras:

- IAS 7 / CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 / CPC 40 – Instrumentos financeiros: evidenciação, que estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores (risco sacado);

- IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, que prevê novos requisitos para classificação como circulante quando a entidade não tem, no final do período de reporte, o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após o período de reporte;

- IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em operações de venda e retroarrendamento (sale and leaseback).

3.2 Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendos ou com expectativa de realização dentro dos próximos doze meses são classificados como itens circulantes; aqueles

com vencimento ou expectativa de realização superior a doze meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em poder da Companhia, os depósitos bancários de livre movimentação e as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimento original em três meses ou menos. Os valores em caixa podem estar comprometidos com contratos que preveem aportes futuros em novos investimentos.

3.4 Investimentos e participações

Neste grupo a Companhia classifica a totalidade dos seus investimentos, determinados conforme descrito a seguir.

3.4.1 Outros investimentos – São os investimentos efetuados mediante aquisição de ações preferenciais em Sociedades de Propósito Específico (SPE), com objetivo de construção e comercialização de unidades imobiliárias. Estes investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e geram receitas de dividendos fixos, conforme previsão contratual. A classificação entre curto e longo prazo depende da previsão contratual para recompra pela sociedade emissora.

3.4.2 Participações societárias – São os investimentos permanentes em sociedades controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.5 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso ordinário dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com uso do método da taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando o efeito for relevante.

3.6 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado de maneira confiável. A Companhia reconhece provisões de passivo a descoberto de suas controladas, quando necessário, visando garantir a cobertura de caixa de obrigações futuras.

3.7 Receitas

A Companhia reconhece as receitas quando o valor pode ser mensurado com segurança e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

3.7.1 Venda de outros investimentos – A Companhia reconhece receita de venda de outros investimentos, adquiridos mediante emissão de ações preferenciais de sociedades anônimas em seu favor. A receita é reconhecida quando do recebimento em caixa, processo pelo qual a sociedade emissora das ações obtém quitação da operação. Essas receitas são reconhecidas como o evento de devolução do capital aportado nas obras investidas, sempre pelo valor original do investimento; a Companhia não obtém ganho de capital com a venda destes investimentos.

3.7.2 Dividendos fixos sobre outros investimentos – A Companhia reconhece mensalmente receitas com dividendos fixos e preferenciais incidentes sobre outros investimentos. Tais dividendos são devidos pelas sociedades investidas conforme seu estatuto social e acordo de acionistas.

3.8 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes, reconhecidos na demonstração do resultado. Os encargos correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

3.9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Embora possua saldo de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas até 31 de dezembro de 2025, a Companhia não provisionou os tributos em seu ativo, visto que há incertezas sobre a geração de lucro fiscal tributável nos próximos exercícios. A Companhia projeta a realização de lucro contábil; conforme a legislação tributária vigente, os dividendos provenientes de investimentos são isentos de tributação, o que causa descompasso entre o lucro contábil e o lucro fiscal tributável.

4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não foram identificadas estimativas e premissas que apresentem risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. A Companhia não identificou indícios de redução ao valor recuperável (impairment), no exercício corrente e no comparativo, nem contingências possíveis ou prováveis no mesmo período.

4.2 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão do risco de crédito é realizada pela área de controladoria e a do risco de liquidez pela área de tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

Risco de crédito – As decisões de investimento são suportadas pela avaliação de risco de crédito de todos os projetos investidos. Todos os projetos são levados à deliberação em comitê de crédito específico, no qual são avaliados riscos comerciais, financeiros, de imagem e societários, bem como o atendimento às políticas. A administração não considera nenhuma perda decorrente de inadimplência, dadas as garantias estabelecidas em cada operação e o histórico de cumprimento contratual dos parceiros.

Risco de liquidez – A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de finanças, que monitora continuamente as exigências de liquidez da Companhia para assegurar caixa suficiente às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros e em aplicações com prazos adequados às necessidades de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custos e aumentar a eficiência. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Quadro 6 – Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Bancos conta movimento	34	82
Depósitos bancários de curto prazo	4.428	3.714
Total de caixa e equivalentes	**4.463**	**3.797**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

6 OUTROS INVESTIMENTOS

A Companhia reconhece como outros investimentos os aportes realizados nas SPE investidas, via aquisição de ações preferenciais (PN).

Quadro 7 – Composição dos outros investimentos por sociedade investida

Sociedade investida	2025	2024
Amorim – SPE Be Life	–	1.168

Amorim – SPE Boulevard di Veneto	2.500	2.500
Amorim C. – SPE Boulevard Piazza	2.400	–
Amorim Coutinho – SPE Caxias	–	1.403
CAC – SPE Alto Bonito	1.325	–
CAC – SPE Colubandê	1.500	–
CAC – SPE Mirante Tauri	120	–
FA Moura – SPE Riviera	900	–
Fento – SPE Firenze	7.200	7.200
Genesis – SPE Oasis	3.000	–
Imperial Plaza – SPE Est. Marieta	550	850
Longitude – SPE Perus	1.120	–
Longitude – SPE Rio Branco	6.670	–
Longitude – SPE Tarumã	4.100	–
Longitude – SPE Villa Home	–	1.500
Longitude Hortol. CVA 8 Empr. Imob.	–	2.600
Longitude Indaiatuba – SPE (Elev)	420	–
Longitude Jaguariúna CVA 1 Emp.	–	5.000
Longitude Monte Mor CVA 3 Emp.	–	2.850
Longitude Piracicaba CVA 5 Emp.	4.900	3.500
Longitude Sumaré MCMV 22 Emp.	2.000	2.000
Mais Lar – Arsenal	3.500	3.500
Mais Lar – Chácara Bom Jesus	1.000	1.000
Mais Lar – Manauara 2	4.842	–
Mais Lar SPE – Manauara 1	5.335	–
MGTech – SPE Imirim	1.500	–
Moratti – SPE Mora Bacacheri	600	350
Nova Lima CAC JDV Emp. Imob. SPE	5.700	6.700
RDR – SCP Cidade Verde I	–	1.799
RDR – SPE Comendador Wigg	500	–
RDR – SPE Conceição Augustein	500	–
RDR – SPE Soul Fonseca	–	2.400
Rivello – SPE Paradise Way	3.000	–
Rivello 02 Marreiros S.A.	8.000	3.500
Rivello 03 Cidade Reserva S.A.	5.000	5.000
Rottas – SPE Amplo Park RT 23	3.562	–
Rottas 28 Empreend. Imob. SPE S.A.	–	4.500
Rottas 30 Empreend. Imob. SPE S.A.	–	1.200
RT24 Empreendimentos Imob. SPE	–	1.750
SPE Cuiabá – Mirante de Norte	750	–
SPE Rivello 6 Reserva do Norte 7	–	1.000
SPE Rondonópolis – Parque Ville	1.700	–
Vega – SPE Liv Mangaló	2.791	1.391
Vega – SPE Max 116 Sul	–	340

Vega – SPE Max 501	600	2.500
Victa – SPE Benvinda	3.585	3.585
Victa 01 Empreendimentos Imob. SPE	–	4.246
Total de outros investimentos	**91.172**	**75.334**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

Quadro 8 – Segregação entre circulante e não circulante

Descrição	2025	2024
Total circulante	55.278	63.085
Total não circulante	35.892	12.731
Total de outros investimentos	**91.172**	**75.334**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

7 PARTES RELACIONADAS

A Companhia reconhece como créditos com partes relacionadas os valores a restituir pela Controladora à Companhia.

Quadro 9 – Saldos com partes relacionadas

Descrição	2025	2024
Versi Participações Ltda.	154	752
Total de partes relacionadas	**154**	**752**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

8 OUTROS CRÉDITOS

A Companhia classifica como outros créditos os valores a receber de vendas de participações societárias ocorridas em 2023. Estes valores serão recebidos em período superior a doze meses.

Quadro 10 – Composição dos outros créditos

Descrição	2025	2024
Crédito de venda de participação	650	650
Total de outros créditos	**650**	**650**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

9 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia detém participação em ações de companhias de capital fechado e reconhece nesta conta o capital social integralizado, o reflexo de suas participações (equivalência patrimonial), os lucros recebidos e os passivos a descoberto.

Quadro 11 – Investimentos em sociedades coligadas e controladas

Descrição	2025	2024
Investimentos em sociedades coligadas e controladas	343	343
Total	**343**	**343**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

Quadro 12 – Movimentação dos investimentos

Descrição	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	342	342
Aquisições de participações societárias	1	1
Alienação/baixa de participações societárias	–	–
Saldo em 31 de dezembro	**343**	**343**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

Quadro 13 – Sociedades investidas e percentuais de participação

Nome	Tipo	2025	2024
SCP Cidade Verde	Coligada	0,00%	10,00%
Enjoy Empreendimento Imobiliário Ltda.	Coligada	3,42%	3,42%

Nota: sociedades investidas sediadas no Brasil.

10 PROVISÃO DE DIVIDENDOS A PAGAR

A Companhia provisiona os dividendos a pagar conforme a classe de ação prevista nos acordos de investimentos com os acionistas preferencialistas das controladas. Algumas classes preveem pagamento mensal dos dividendos, enquanto outras preveem o acúmulo de saldos para pagamento em parcela única, conforme previsto no estatuto da Companhia.

Quadro 14 – Movimentação da provisão de dividendos a pagar

Descrição	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	2.647	3.726
Dividendos propostos	14.393	8.673
Pagamento de dividendos	(14.151)	(9.752)
Saldo em 31 de dezembro	**2.889**	**2.647**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 Capital social

O capital social integralizado é de R$ 95.767, representado majoritariamente por ações preferenciais.

11.2 Reservas de lucros

A Companhia apresenta saldo de reservas de lucros a destinar, conforme disposição em assembleia.

Quadro 15 – Reservas de lucros

Descrição	2025	2024
Reserva legal	2.376	1.364
Reserva de lucros	1.662	1.860
Total	**4.038**	**3.224**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

12 RECEITAS

Quadro 16 – Composição das receitas

Descrição	2025	2024
Venda de outros investimentos	45.422	34.925
Dividendos fixos s/ outros investimentos	23.705	16.630
Total de receita líquida	**69.127**	**51.555**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

13 CUSTO SOBRE VENDAS

São os custos de aquisição dos ativos vendidos. No caso das ações preferenciais, a venda ocorre pelo custo contábil de aquisição.

Quadro 17 – Custo sobre vendas

Descrição	2025	2024
Custo s/ venda de outros investimentos	(45.422)	(34.925)
Total de custos	**(45.422)**	**(34.925)**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

14 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Quadro 18 – Receitas e despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Juros recebidos	–	27
Receitas de aplicações financeiras	494	986
Total das receitas financeiras	**494**	**1.013**
Despesas bancárias	(9)	(5)
Outras despesas	(27)	(73)
Total das despesas financeiras	**(36)**	**(78)**
Resultado financeiro líquido	**458**	**935**

Fonte: elaborado pela administração da Companhia.

* * *